

## **Manejo de resíduos sólidos por meio de compostagem em escala reduzida**

Franciele Saling Vieira<sup>1</sup> e Suyanne Angie Lunelli Bachmann<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Feliz. Feliz, RS, Brasil.*

A geração de resíduos sólidos urbanos vem aumentando devido à industrialização e ao crescimento da população. Para tanto, a discussão sobre o descarte adequado destes materiais se faz cada vez mais necessária, sendo que a destinação correta dos resíduos evita a poluição do solo, da água e do ar. Esses resíduos são divididos em três categorias: rejeitos, resíduos recicláveis e resíduos orgânicos. Quanto ao tratamento e disposição, os rejeitos e os resíduos recicláveis devem ser encaminhados para aterros sanitários e usinas de triagem, respectivamente para posterior reciclagem. Porém, os resíduos orgânicos podem ser tratados diretamente na fonte geradora com a utilização da compostagem, que é definida como um processo aeróbio e exotérmico de degradação da matéria orgânica contida em resíduos de origem animal e vegetal. Esse tratamento evita gastos com o transporte de resíduos e fornece um ótimo adubo orgânico. Nesse contexto, surge o projeto manejo de resíduos sólidos por meio de compostagem em escala reduzida, com o objetivo de apresentar técnicas de compostagem em pequena escala, que podem ser realizadas em pequenos espaços e no próprio domicílio, bem como discutir os aspectos ambientais relacionados à disposição inadequada de resíduos orgânicos com a comunidade interna e externa do IFRS. O projeto, que teve início em agosto de 2017, já ofereceu seis minicursos e oficinas teórico-práticos de sensibilização, focados em apresentar o processo da compostagem e mostrar ao público-alvo como a técnica pode ser implementada na prática, atingindo até o momento 104 pessoas, dentre alunos do IFRS e de escolas da região, técnicos, professores, profissionais de limpeza e simpatizantes pela temática. Os cursos e oficinas abordam conteúdos como consumismo e sustentabilidade, geração, segregação e disposição de resíduos sólidos. Durante o curso/oficina, são aplicados dois questionários: um para diagnóstico dos conhecimentos prévios dos participantes e outro para avaliação da qualidade do curso/oficina. Os resultados dessa primeira avaliação foram positivos, sendo que 100% dos participantes entendeu que o curso contribuiu para seu conhecimento pessoal e 95% admitiu a possibilidade de realizar a compostagem em casa. Portanto, ainda, neste ano, pretende-se ofertar mais três oficinas, que realizar-se-ão em eventos oferecidos pelo IFRS Campus – Feliz, duas para atender a comunidade acadêmica e uma para atender uma escola pública do município de Feliz.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Compostagem. Resíduos Orgânicos.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.